

SHORT COMMUNICATION

Novas ocorrências e descrição da fêmea de *Pero minetraria* (Oberthür) (Lepidoptera: Geometridae)

Manoel Martins Dias

Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos. Caixa Postal 676, 13565-905 São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: manoelmd@power.ufscar.br

ABSTRACT. New records and description of the female of *Pero minetraria* (Oberthür) (Lepidoptera: Geometridae). The female of *Pero minetraria* (Oberthür, 1912) is described for the first time and new records for the species in southeastern Brazil are added. The female has filiform antennae and brownish ground colour; outer margin of forewing more dentate comparing to male.

KEY WORDS. Ennominae; female genitalia; morphology.

RESUMO. A fêmea de *Pero minetraria* (Oberthür, 1912) é descrita e novos registros da espécie no sudeste do Brasil são relatados. A fêmea tem antenas filiformes e coloração geral acastanhada; margem externa da asa anterior mais fortemente denteada que aquela do macho.

PALAVRAS-CHAVE. Ennominae; genitália da fêmea; morfologia.

Pero Herrich-Schäffer, 1855, gênero exclusivo do novo mundo, foi revisto por POOLE (1987). *Pero minetraria* (Oberthür, 1912) (Geometridae: Ennominae), espécie rara em coleções, foi descrita com base em um macho de Mato Grosso, Brasil, ilustrado em OBERTHÜR (1912, fig. 1546); o mesmo exemplar (holótipo) e a respectiva genitália foram ilustrados em POOLE (1987). A fêmea, até então desconhecida, é ora descrita e comparada ao macho. Duas novas localidades de ocorrência são mencionadas, ambas no estado de São Paulo: Poloni e São Carlos.

***Pero minetraria* (Oberthür, 1912)**

Figs 1-5

Macho (Figs 1 e 2). Margem costal da asa anterior: 16 mm. Difere da fêmea por: antenas pectinadas; prolongamentos dos artículos diminuem para o ápice da antena e são ausentes nos artículos apicais. Cabeça e tórax cinzento-acastanhados; abdome da mesma cor, com escamas castanho-escuras dispersas. Nas asas anteriores e posteriores franja castanho-acinzentada escura, também com escamas brancas apicais, entre as veias.

Asa anterior, face superior: Predomina a coloração acinzentada, com escamas castanho-escuras dispersas. Área basal cinzenta. Área mediana cinzenta, com faixa castanho-escuro junto à linha pós-discal. Mácula discal branca, contornada por escamas castanho-escuras; ao redor da mácula discal e abaixo da célula discal, manchas castanho-avermelhadas. Área externa cinzenta-clara; na área esbranquiçada, junto à linha pós-discal, coloração ocrácea-clara, na qual se destacam man-

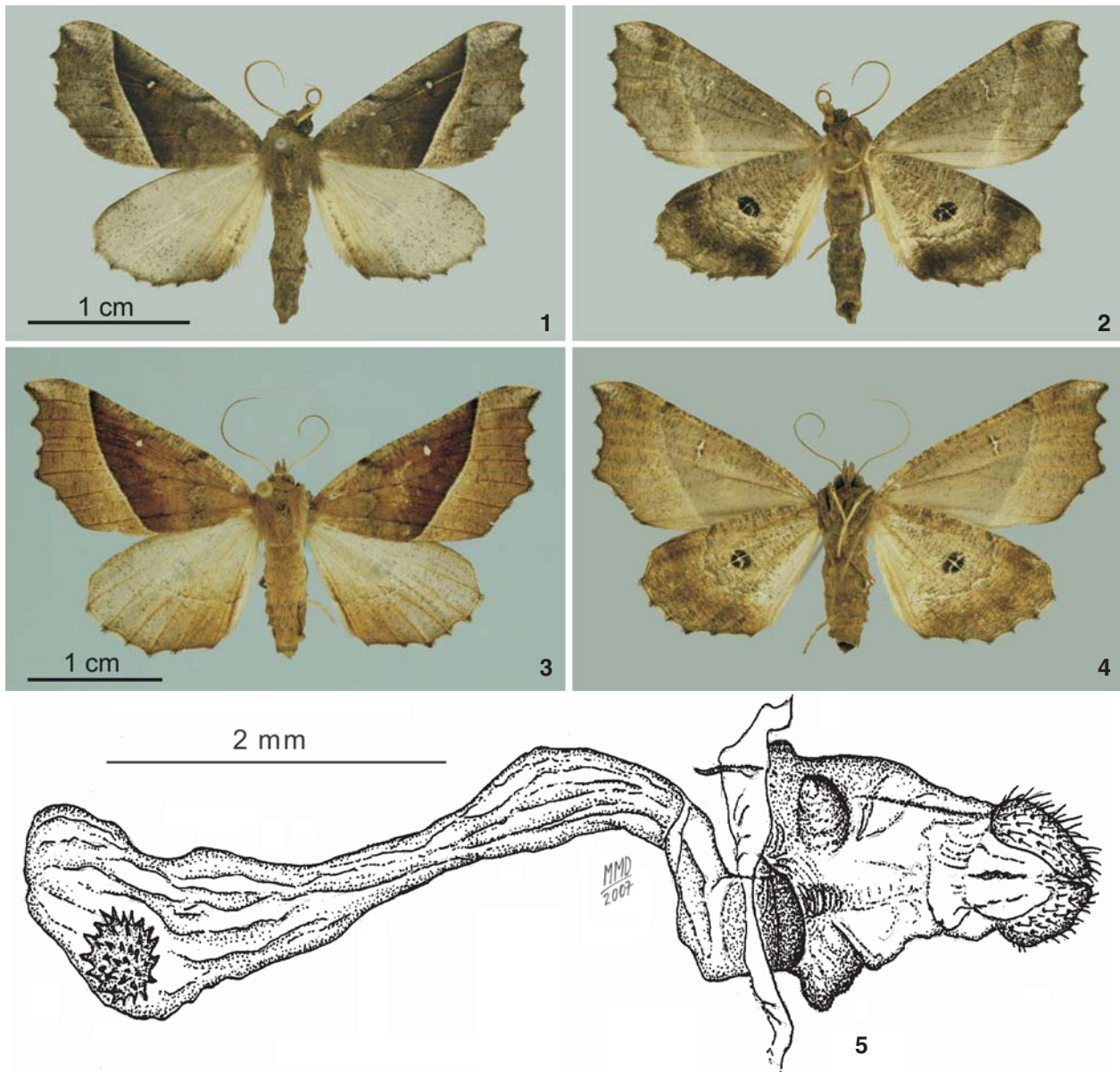
chas castanho-escuras irregulares, pouco definidas e paralelas à linha pós-discal; no ápice da asa chegam até mancha castanho-escuro evidente. No holótipo, duas dessas manchas (uma próxima à margem interna da asa e outra logo acima), são mais evidentes que no exemplar macho de São Carlos (Fig. 1).

Asa posterior, face superior: Branca, com escamas castanho-escuras dispersas no terço distal e junto à margem interna. Ângulo anal com coloração castanho-acinzentada, difusa, em área mais reduzida que aquela da fêmea. Não há escamas escuras ao longo das veias, como ocorre na fêmea.

Asa anterior, face inferior: Cinzento-acastanhada. Linha pós discal pouco evidente, esbranquiçada. Mácula discal branca reduzida, alongada, com algumas escamas castanho-escuras. Área externa com faixa castanho-escuro pouco marcada, paralela à linha pós-discal e disposta até mancha escura próxima ao ápice da asa.

Asa posterior, face inferior: Cinzento-acastanhada, com faixa transversal castanho-escuro evidente, na área externa.

Fêmea (Figs 3 e 4). Margem costal da asa anterior: 19 mm. Palpos labiais castanhos, voltados para a frente, afilados no ápice. Vértice castanho, com algumas escamas anteriores brancas. Antenas filiformes, com artículos castanhos, recobertos totalmente na face superior por escamas brancas. Tórax e abdome castanhos. Pernas castanhas, com escamas esbranquiçadas dispersas; tarsos esbranquiçados. Nas asas anteriores e posteriores há franja castanho-escuro, com escamas brancas apicais entre as veias; essa franja destaca-se, sobretudo na asa anterior, como linha escura na margem externa.



Figuras 1-5. *Pero minetraria*. (1-4) São Carlos, São Paulo: (1) macho, face superior; (2) macho, face inferior; (3) fêmea, face superior; (4) fêmea, face inferior; (5) Poloni, São Paulo, genitália da fêmea.

Asa anterior, face superior: área basal castanha, delimitada por linha castanha mais escura, sinuosa; coloração acinzentada junto ao lado interno dessa linha. Área mediana castanha, com faixa larga e evidente castanho-escuro avermelhada, junto à linha pós-discal. Mácula discal branca, arredondada, evidente. Linha pós-discal branca, com mancha castanho-escuro em seu lado interno, junto à margem costal. Da base da asa, até a linha pós-discal, margem costal acinzentada, com manchas e traços transversais castanho-escuros. Área externa

castanho-clara, esbranquiçada no ápice da asa e junto à linha pós-discal; pequenos traços castanho-escuros dispersos.

Asa posterior, face superior: coloração esbranquiçada, com escamas castanho-escuras dispersas e escamas castanho-avermelhadas ao longo das veias, mais evidentes no terço distal da asa. Ângulo anal com coloração castanho-avermelhada, difusa. Linha pós-discal reduzida, visível apenas da margem interna à área central da asa.

Asa anterior, face inferior: castanha, levemente acinzen-

tada nas áreas basal e mediana. Escamas castanho-escuras dispersas ou formando pequenos traços e manchas, mais evidentes na margem costal e na área externa; nesta, há mancha esbranquiçada no ápice da asa. Área entre a margem interna e a célula discal, esbranquiçada, com escamas castanhas muito esparsas. Mácula discal alongada, branca, ladeada irregularmente por escamas castanho-escuras. Linha pós-discal pouco evidente e acinzentada, esbranquiçada do lado externo.

Asa posterior, face inferior: Castanha, com faixa transversal mais escura na área externa. Escamas castanho-escuras, dispersas. Mácula discal preta, evidente, arredondada a ovóide, com traços brancos. Linha pós-discal cinzenta ondulada, ladeada de branco externamente. Área branca ao longo da margem interna; torna-se acastanhada no ângulo anal.

Genitália (Fig. 5): papilas anais afiladas no ápice. Esterigma com lamela antevaginal esclerotizada, transversal; lamela pós-vaginal com faixa central de pequenas cristas transversais, esclerotizadas. Duto da bolsa com parte distal esclerotizada e parte proximal membranosa. Corpo da bolsa alongado, dilatado na extremidade; signo arredondado, com projeções espinescentes dispostas radialmente na superfície e nas margens.

Coleções estudadas: (BMNH) The Natural History Museum, London (M. J. Scoble); (MZSP) Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (C. Costa); (UFSCAR) Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de

São Carlos (M.M. Dias).

Material examinado. Três machos e duas fêmeas, BRASIL, Mato Grosso: P. Germain, 1886, Ex coleção Oberthür, Brit. Mus. 1927-3, holótipo macho (BMNH). São Paulo: São Carlos, Chácara Vale Verde, 5.IV.1980, M.M. Dias *leg.*, macho (UFSCAR); São Carlos, Fazenda Jacutinga, 8.IX.1987, U. Fernandes *leg.*, fêmea (UFSCAR). Poloni, 30.IX.1986, F. Pinto *leg.*, fêmea (MZSP). Examinado um exemplar de procedência incerta, com os seguintes dados: Penang, Curtis, I. 97, Ex coleção Rothschild, B.M. 1939-1, Brasil?, macho (BMNH).

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e à FAPESP pelos auxílios concedidos. Aos curadores das coleções mencionadas, pelo acesso ao material estudado.

LITERATURA CITADA

- OBERTHÜR, C. 1912. Révision des Phalénites décrites par Guenée dans le *Species general des Lépidoptères (Tome IX) – Famille II. Ennomidae, Guenée. Études de Lépidopterologie comparée*. 6: 223-307, 346-355.
- POOLE, R.W. 1987. A taxonomic revision of the new world moth genus *Pero* (Lepidoptera: Geometridae). *United States Department of Agriculture, Technical Bulletin* (1698): 1-257.